

Óleo da cozinha do McDonald's abastece caminhões de biodiesel

Frota da Martin-Brower, que faz o transporte de mercadorias da rede, recolhe matéria-prima para alimentar seus tanques



Por enquanto, cinco caminhões são abastecidos com biodiesel. Meta é substituir 40% do combustível da frota até o próximo ano

Martha San Juan França
mfranca@brasileconomico.com.br

A Martin-Brower, responsável pelo abastecimento da rede de restaurantes McDonald's, começa a usar biodiesel de óleo de cozinha em seus caminhões. Ao entregar os produtos para os restaurantes, a empresa recolhe o óleo utilizado para fritar batatas e empanados e leva para a sua sede, em Osasco (SP), onde é armazenado e feita uma primeira filtragem. Em seguida, esse óleo é levado à usina da SP Bio, que faz o processo de transformação em biodiesel.

O projeto é uma ideia antiga do McDonald's que começa agora a tomar forma. Quando teve início, há dois anos, contava com apenas um caminhão, que recolhia óleo de 17 restaurantes para fabricação de biodiesel B20, que tem 20% de óleo de cozinha reciclado em sua composição. A partir de agora, o número de restaurantes aumentou para 20 (todos

em São Paulo) e o teste foi estendido para cinco caminhões, sendo quatro abastecidos com B20 e um com B100, ou seja, 100% de óleo de cozinha reciclado.

"Nosso objetivo é estender o programa para 20% dos 577 restaurantes do McDonald's até 2011 e ter 40% do combustível usado pela frota substituído por biodiesel", afirma Tupa Gomes, diretor-geral da Martin-Brower para a América Latina. "Se der certo, podemos ampliar e estender esse produto para outros países e até mesmo para a matriz nos Estados Unidos."

Impacto ambiental

O projeto representa economia para as empresas, além de reduzir o impacto ambiental. Anualmente, os restaurantes McDonald's utilizam cerca de 3 milhões de litros de óleo de cozinha para fritura. Parte vinha sendo recolhida e reciclada em produtos como sabão. Esse volume, quando destinado integralmente



Tupa Gomes
Diretor-geral da Martin-Brower

"Se der certo, podemos ampliar ainda mais o programa e estender o produto para outros países e até mesmo para a matriz nos Estados Unidos"

para a reciclagem em combustível, teoricamente, pode abastecer com biodiesel B40 toda a frota de caminhões que atendem a rede no país.

Os testes foram iniciados em junho de 2009 pela Martin-Brower e a Arcos Dourados, operadora do McDonald's, além de outras nove empresas parceiras, entre elas a Volkswagen e a Shell, além da SP Bio, que recebeu autorização da Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Além das vantagens econômicas, o projeto pode trazer inúmeros benefícios do ponto de vista

da sustentabilidade. O projeto só usa óleo de cozinha reciclado, o que ajuda a evitar a contaminação do meio ambiente. Quando descartado indevidamente, cada litro de óleo de cozinha, segundo a Sabesp, pode contaminar até 20 mil litros de água.

A reciclagem para produção de biodiesel também auxilia na redução da emissão de gás carbônico, que provoca o efeito estufa. Com isso, as empresas também pretendem requerer créditos de carbono segundo o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) do Protocolo de Kyoto. ■

RECICLAGEM

3 milhões

de litros de óleo são utilizados pela rede para frituras por ano. Parte do total era recolhida e usada para fazer sabão. Agora tudo vai virar biodiesel.

FROTA

40%

do combustível usado pela frota de 160 veículos será substituído por biodiesel até 2011. Brasil será o primeiro país a adotar o programa, diz a empresa.